

**CIDADANIA DIGITAL: ESTRATÉGIAS, PRÁTICAS E ASSOCIAÇÕES
HETEROGÊNEAS¹**

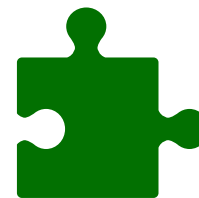
Vívian Maria Corneti de Lima²
Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB

Resumo

A pesquisa apresentada foi desenvolvida como requisito para a obtenção do título de Doutora em Comunicação e Cultura Contemporânea, na linha de pesquisa Cibercultura, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, da Universidade Federal da Bahia – UFBA e teve por principal objetivo realizar a descoberta, a descrição e a compreensão de quais são e como se desenvolvem as estratégias frequentemente utilizadas por pessoas com graves quadros de deficiência física (pessoas com limitações motoras, tetraplégicos, amputados ou aqueles que não têm o movimento de mãos e dedos), para construir acessibilidade, incluir-se ao ambiente digital e por lá desenvolverem a prática efetiva de sua cidadania. Tal tarefa foi realizada através do mapeamento da constituição e da ação dos atores que constituem a rede heterogênea da cidadania digital, conceitualizada por autores como LUPTON (2012, 2013), MARRES (2012, 2013, 2015, 2017) e COULDRY (2006, 2009, 2010). O desenvolvimento da investigação pautou-se nos princípios teórico-metodológicos defendidos pelos principais pensadores da Teoria Ator-Rede (LATOURE, 1994, 2008, 2012; LAW, 1992; VENTURINI, 2010; LEMOS, 2013), compreendendo a ação social não enquanto uma atividade realizada exclusivamente por pessoas, mas sim enquanto um fenômeno heterogêneo, híbrido e plural, desenvolvido através de associações entre redes sociotécnicas compostas por atores humanos e não-humanos. A cidadania, nesse contexto, que via de regra é pensada, executada e representada pela construção de direitos (simbolizados essencialmente pela Declaração Universal dos Direitos Humanos), para ser plenamente compreendida em seus pormenores, passa a ser considerada uma ação tecnohumana, conceito que é incrementado a partir das categorias trabalho, obra e ação, desenvolvidas por Hannah Arendt em “A condição humana” (ARENDDT, 2014). Com o intuito de abrir a caixa-preta (CALLON; LATOUR, 1981) e seguir os rastros da cidadania digital, foram utilizadas estratégias transmetodológicas (BONIN, 2011, MALDONADO, 2012) que visavam a cartografar as controvérsias (LATOURE, 2012; VENTURINI, 2010) observadas em estudo de casos, em imersões (n)etnográficas e nos dados coletados pela aplicação de um questionário on-line, respondido por pessoas com deficiência, residentes nas diversas regiões geográficas do Brasil, cujo perfil de mobilidade física se enquadrasse nos pressupostos da investigação. Além disso, foi realizada ainda, uma vasta pesquisa bibliográfica, crucial para subsidiar

¹ Trabalho apresentado no GT1 - COMUNICAÇÃO POPULAR, COMUNITÁRIA E CIDADÃ da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã (CBCC), de 24 e 25 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

² Professora Assistente na Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB; doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia - UFBA e Mestre em Comunicação Social pela UNISINOS. vivicorneti@gmail.com.



as discussões. Os mapeamentos revelaram complexidades sobre a heterogeneidade dos atores e demonstram peculiaridades sobre a materialidade e a ação dos objetos, com destaque para a pluralidade de ações que decorre do desenvolvimento de gambiarras e a questão da permissividade das affordances, que conduzem e ordenam as práticas de cidadania digital de pessoas com deficiência física.

Palavras-chave

Cidadania; Pessoas com deficiência; Acessibilidade; Práticas digitais; Teoria Ator-Rede.

Referências bibliográficas

ARENDT, H. **A condição humana**. Tradução: Roberto Raposo. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

_____. **Trabalho, obra e ação**. In: Cadernos de Ética e Filosofia Política 7, 2/2005, p. 175- 201.

COULDRY, N. **Culture and citizenship**: the missing link. *European journal of cultural studies*, n. 9, v. 3, p. 321-339, 2006. _____. et al. Digital citizenship: narrative exchange and the changing terms of civic culture. *Citizenship Studies*, n. 18, v. 6, p. 615-629, 2014.

LATOUR, B. **Jamais Fomos Modernos**. São Paulo, Editora. 34, 1994.

_____. **On actor-network theory**: a few clarifications. *Bonn, Soziale Welt-Zeitschrift fur Sozialwissenschaftliche forschung und praxis*, v. 47, n. 4, p. 369-381, 1996. Disponível em: <http://www.bruno-latour.fr/sites/default/files/P-67%20ACTOR-NETWORK.pdf>.

_____. **Reagregando o Social**: uma Introdução à Teoria do Ator-Rede. Salvador - Bauru, EDUFBA-EDUSC, 2012.

_____. **An inquiry into modes of existence**: an anthropology of the moderns. Translation: Catherine Porter. Cambridge - London: Harvard University Press, 2013.

LAW, J. **Notes on the theory of the actor network**: ordering, strategy and heterogeneity. Lancaster: Centre for Science Studies, Lancaster University, 1992. Disponível em: <http://www.comp.lancs.ac.uk/sociology/papers/Law-Notes-on-ANT.pdf>.

LAW, J. **O laboratório e suas redes**. In: CALLON, M. (org.), *La science et ses reseaux*, Paris, La Découverte. Tradução: Ana Lúcia do Amaral Villas Boas. 1989. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/350318363/Law-John-O-Laboratorio-e-SuasRedes>.

LEMOS, A. **Bodynet e netcyborgs**: sociabilidade e novas tecnologias na cultura contemporânea. In: RUBIM, A. A . C.; BENTZ, I. M. G.; PINTO, M. J. (Org.). *Comunicação e sociabilidade nas culturas contemporâneas*. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulinas, 4. ed, 2008.

_____. **A comunicação das coisas**: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo, Annablume, 2013.

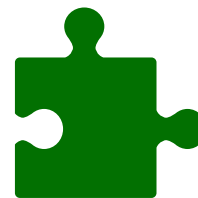
_____. **Por um modo de existência do lúdico**. *Revista Contracampo*, Niterói: Contracampo, v. 32, n. 2. ed. abr./jul., p. 4-17, 2015.

MARRES, N. **Material participation**: technology, the environment and everyday publics. Basingstoke: Palgrave, 2012.

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência
da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



_____. **Digital sociology**: the reinvention of social research. Revista Castellano-Manchega de Ciencias Sociales, n. 22, p. 231-234, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/320731050_Noortje_Marres_Digital_Sociology_The_Reinvention_of_Social_Research_London_Wiley_2017.

VENTURINI, T. **Diving in magma**: how to explore controversies with actor-network theory. Public Understanding of Science, Thousand Oaks, v. 19, n. 3, p. 258-273, abr. 2010.

VENTURINI, T.; LATOUR, B. **The social fabric**: digital traces and quali-quantitative methods. 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/278030143_The_Social_Fabric_Digital_Traces_and_Quali-quantitative_Methods.

VENTURINI, Tommaso; MUNK, Anders; JACOMY, Mathieu. **Ator-rede versus Análise de Redes versus Redes Digitais**: falamos das mesmas redes? Galaxia (São Paulo, online), ISSN 1982-2553, n. 38, mai-ago., 2018, p. 5-27